PARQUE AMBIENTAL DA Pedra Branca

INTRODUÇÃO

A PROPOSTA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TEM COMO TEMA A REALIZAÇÃO DE UM ANTEPROJETO DE UM PARQUE AMBIENTAL NA PEDRA BRANCA NA CIDADE DE GAROPABA, SANTA CATARINA, PROPONDO A REQUALIFICAÇÃO NA TRILHA JÁ EXISTENTE E A INSERÇÃO DE ESPAÇOS DE ALOJAMENTO E LAZER, SEMPRE PREVENDO VALORIZAR E PROTEGER A MATA NATIVA.

GAROPABA É UMA CIDADE LITORÂNEA LOCALIZADA NO SUL DE SANTA CATARINA. A PEDRA BRANCA TEM SEU ACESSO PELO BAIRRO ENCANTADA, SEU CUME SE TRATA DE UM AGLOMERADO DE PEDRAS COM UMA COLORAÇÃO ESBRANQUIÇADA, SEU TAMANHO E COR SE DESTACAM NA PAISAGEM CHAMANDO A ATENÇÃO . SUA VISTA 360º PERMITE A VISUALIZAÇÃO DAS PRAIAS FERRUGEM E BARRA E AS LAGOAS DA GAROPABA E IBIRAQUERA.

FIGURA 1 FONTE: ARQUIVO PESSOAL

OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER UM PARQUE AMBIENTAL NO PONTO TURÍSTICO DA PEDRA BRANCA PARA VALORIZAR O TURISMO E A PAISAGEM DA CIDADE DE GAROPABA-SC.

OBJETIVO ESPECÍFICO

BUSCAR REFERENCIAIS TEÓRICOS E PROJETUAIS
ELABORAR UM DIAGNÓSTICO DA ÁREA;
CRIAR CONCEITOS, E BUSCAR POR DIRETRIZES PROJETUAIS;
ELABORAR PARTIDO ARQUITETÔNICO;
DESENVOLVER UM ANTEPROJETO.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

PARQUES AMBIENTAIS;
TURISMO E LAZER;
TURISMO EM GAROPABA;
ECOTURISMO;
TURISMO DE AVENTURA
TRILHAS;

ALOJAMENTO E HOSPEDAGEM;
CONFORTO ACÚSTICO, LUMÍNICO E TÉRMICO;
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, CULTURAL, ARQUITETÔNICA E POLÍTICA.

REFERENCIAIS PROJETUAIS

CENTRO DE VISITANTES MACHUPICCHU

A ESCOLHA DESTE REFERENCIAL PROJETUAL SE DÁ A PARTIR DO TERRENO E USO SEMELHANTE COM O APRESENTADO. O CENTRO DE VISITANTES DISTRIBUI A ALAMEDA, A PONTE, ESSES SÃO OS TRÊS ELEMENTOS PRINCIPAIS DO PROJETO.

FIGURA 2,3 & 4 FONTE: www.archdaily.com.br/br

PROJETO: ARQUITETÔNICO:
LEONAZAMORRA ARQUITETURA
ÁREA CONSTRUÍDA: 8.235,49 M²
CUSCO, PERU
ANO: 2017

BOTANIQUE HOTEL E SPA

A ESCOLHA DESTE PROJETO COMO REFERÊNCIA FOI A DISPOSIÇÃO DE SEUS AMBIENTES E FUNCIONALIDADE, ASSIM COMO SUA ARQUITETURA E MATERIAIS.

PROJETO: CANDIDA TABET
ARQUITETURA
ÁREA CONSTRUÍDA: 7.000,00 M²
SÃO CARLOS, BRASIL
ANO: 2008

TREETOP WOLK

A ESTRUTURA FAZ PARTE DA ESTÉTICA DOS CAMINHOS, A MADEIRA ASSIM COMO A ILUMINAÇÃO E OS VERDES DAS ÁRVORES FAZEM COM QUE TODO TRAJETO SEJA MUITO ACOLHEDOR.

PROJETO: ARQUITETOS CARLOS CASTANHEIRA
PORTO, PORTUGAL
ANO: 2019

LOCALIZAÇÃO DA PROPOSTA

GAROPABA É UMA CIDADE LITORÂNEA LOCALIZADA NO SUL DE SANTA CATARINA. COM UMA ÁREA TERRITORIAL DE 164,773 KM², CONTA COM CERCA DE 24.030 HABITANTES SEGUNDO O IBGE (2020) A CIDADE RECEBE EM TORNO DE 140 MIL VISITANTES NA ALTA TEMPORADA.
LIMITES: AO SUL, DIVISA COM IMBITUBA, AO NORTE E OESTE COM PAULO LOPES E A LESTE COM OCEANO ATLÂNTICO

ALTITUDE: 18 M ACIMA DO NÍVEL DO MAR
CLIMA: MESOTÉRMICO CMIDO

A PEDRA BRANCA É UM PONTO TURÍSTICO HÁ 240 METROS A CIMA DO NÍVEL DO MAR, LOCALIZADA NA COMUNIDADE DA SERRARIA NO BAIRRO ENCANTADA, GAROPABA-SC. RODEADA POR MATA ATLÂNTICA, BOA PARTE DESTE TERRITÓRIO POSSUI ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

FIGURA 5, FONTE: GOOGLE EARTH

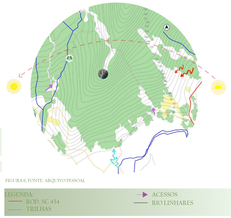
LEGENDA:
ROD. SC 434
LOCALIZAÇÃO DO TERRENO
CENTRO GAROPABA

CARACTERÍSTICAS DO TERRENO

O TERRENO VAI DO NÍVEL 0 ATÉ A 240 M DE ALTITUDE DO MAR, POSSUI UMA CACHOEIRA QUE O ATRAVESSA E O RIO LINHARES EM SUA DIVISA FRONTAL, POSSUI UMA ÁREA DE 850.906,58 M2: 85,2 HECTARES, SENDO MAIS DA METADE APPS.

ACESSO PRINCIPAL DO TERRENO SE DÁ PELA RUA LUÍZ ZANELATO QUE TEM LIGAÇÃO DIRETA COM A RODOVIA SC 434, A PRINCIPAL VIA DE LIGAÇÃO COM O CENTRO DA CIDADE. ATUALMENTE A RUA LUÍZ ZANELATO ESTÁ SENDO ASFALTADA MELHORANDO ASSIM A INFRAESTRUTURA DA COMUNIDADE E ACESSO AO PARQUE.

ABAIXO, NO MAPA BIOCLIMÁTICO PODE-SE ANALISAR O ESTUDO DE INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES, ASSIM COMO A TOPOGRAFIA E CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO TERRENO


APP
APP
APP

PARQUE AMBIENTAL DA Pedra Branca

A POUSADA FOI PROJETADA COM O INTUITO DE PROPOR ESPAÇOS DE LAZER EM MEIO A NATUREZA, RESPEITANDO E CRIANDO ESPAÇOS EM SINTONIA COM O ENTORNO. AO TODO SÃO 48 QUARTOS, ATENDE ATÉ 40 PESSOAS, CONTENDO ACOMODAÇÕES PARA FAMÍLIA E CASAIS.

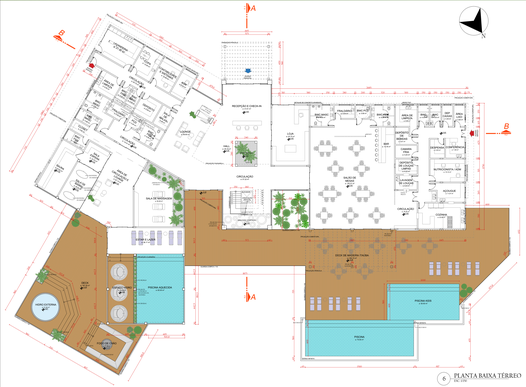
O RESTAURANTE E OS ESPAÇOS DE LAZER FORAM PROJETADOS PARA TAMBÉM ATENDER OS HÓSPEDES DAS CABANAS, OFERECENDO ASSIM PRIVACIDADE E COMODIDADE.

FORAM DISPOSTOS DOS ESPAÇOS DE LAZER DIFERENTES, USANDO O CONCEITO DE INVERNO E VERÃO, SE INTERLIGANDO COM O HALL PRINCIPAL.

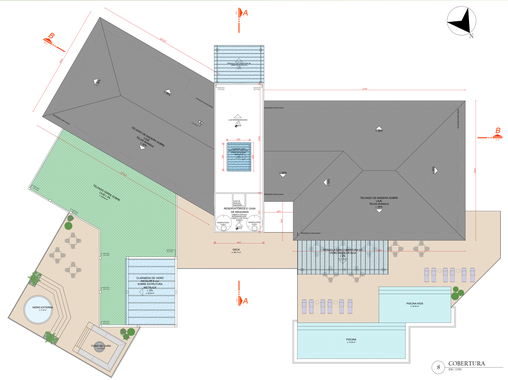
O PARTIDO INICIAL FOI AS CONEXÕES, PRIORIZANDO UM ESPAÇO CENTRAL. AOS POUCOS O DESENHO FOI TOMANDO FORMA.

A MATERIALIDADE FOI ESCOLHIDA DE ACORDO AO ENTORNO COM MATERIAIS MUITO UTILIZADOS NA REGIÃO COMO O CONCRETO, A MADEIRA, A ALVENARIA E AS PEDRAS, UTILIZADAS NO REVESTIMENTOS DAS FUNDAÇÕES.

POUSADA

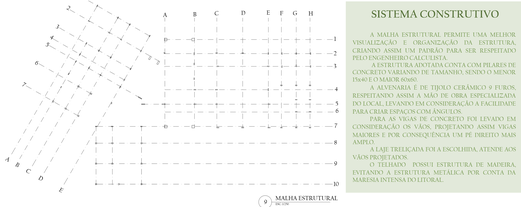


6 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC 1:150



8 COBERTURA
ESC 1:150

7 PLANTA BAIXA 2º PAV
ESC 1:150



9 MALHA ESTRUTURAL
ESC 1:150

SISTEMA CONSTRUTIVO

A MALHA ESTRUTURAL PERMITE UMA MELHOR VISUALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA, CRIANDO ASSIM UM PADRÃO PARA SER RESPEITADO PELO ENGENHEIRO CALCULISTA.

A ESTRUTURA ADOTADA CONTA COM PILARES DE CONCRETO VARIANTO DE TAMANHO, SENDO O MENOR 15x40 E O MAIOR 80x80.

A ALVENARIA É DE TIJOLO CERÂMICO 9 FUROS, RESPEITANDO ASSIM A MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA DO LOCAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A FACILIDADE PARA CRIAR ESPAÇOS COM ÂNGULOS.

PARA AS VIGAS DE CONCRETO FOI LEVADO EM CONSIDERAÇÃO OS VÃOS PROJETADOS.

O TELHADO POSSUI ESTRUTURA DE MADEIRA, EVITANDO A ESTRUTURA METÁLICA POR CONTA DA MARESIA INTENSA DO LITORAL.

10 CORTE AA
ESC 1:150

11 CORTE BB
ESC 1:150

12 FACHADA NORLESTE
ESC 1:150

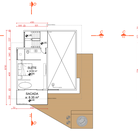
13 FACHADA SUDOESTE
ESC 1:150

14 FACHADA SUDESTE
ESC 1:150

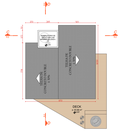
15 FACHADA NOROESTE
ESC 1:150

CABANA TIPO 1

16 PLANTA TIPO 1 TÉRREO
ESC 1:150



17 PLANTA TIPO 1 2º PAV
ESC 1:150



18 COBERTURA
ESC 1:150

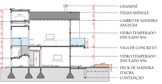
AS CABANAS FORAM CRIADAS PENSANDO NA PRIVACIDADE DOS HÓSPEDES, PORÉM, A HUMANIDADE CONTINUA SENDO O CONTATO COM A NATUREZA.

DUAS PLANTAS TIPOS FORAM CRIADAS, A PRIMEIRA POSSUINDO ACOMODAR ATÉ 4 PESSOAS, CONTENDO 1 SUÍTE, UM DORMITÓRIO, BWC, SALA E COZINHA.

A SEGUNDA CABANA ACOMODA APENAS 1 CASAL, SENDO ELA EQUIPADA PARA O USO DE PCD (Pessoa Com Deficiência).

TODAS AS CABANAS POSSUEM VAGAS PARA AUTOMÓVEL, ASSIM, COMO UMA JACUZZI EXTERNA.

19 CORTE CC
ESC 1:150



20 CORTE DD
ESC 1:150

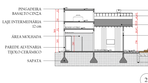
22 FACHADA FRONTAL
ESC 1:150

27 FACHADA LATERAL
ESC 1:150

CABANA TIPO 2

21 PLANTA TIPO 2
ESC 1:150

24 COBERTURA
ESC 1:150



23 CORTE EE
ESC 1:150

26 FACHADA FRONTAL
ESC 1:150

SISTEMA CONSTRUTIVO

AS CABANAS POSSUEM SAPATAS DE CONCRETO, ASSIM COMO OS PILARES, SUA ALVENARIA É DE TIJOLO CERÂMICO 9 FUROS.

A CABANA TIPO 1 CONTA COM O SEGUNDO PAVIMENTO, A LAJE TRELIÇADA ATENDEU PERFEITAMENTE NESSE CASO, TRATANDO SE DE UMA OBRA DE PEQUENO PORTE.

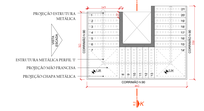
A COBERTURA DE AMBAS AS CABANAS SÃO DE MADEIRA ANGELIM, RECEBEM UM FORRO TIPO MACHO E FÊMEA TAMBÉM DE MADEIRA. O FORRO FICARÁ À CIMA DOS CAIBROS MANTENDO TODA A ESTRUTURA DO TELHADO APARENTE NO INTERIOR, DEIXANDO ASSIM O AMBIENTE RÚSTICO E ACONCHEGOR.

PARA OS DECKS FOI ESCOLHIDO A MADEIRA ITAÚBA, PINTADA COM OSMOCOLOUR INCOLOR.

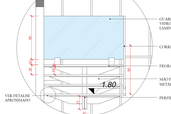
FOI CRIADO CONTENÇÕES DE PEDRA A FIM DE CRIAR PATAMARES DE ATERRO SUAVIZANDO ASSIM AS CURVAS DE NÍVEIS QUE CONTÊM INCLINAÇÕES À CIMA DO IDEAL.

DETALHAMENTOS

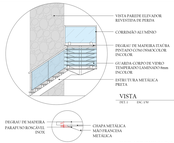
27 ESCADA POUSADA
ESC 1 : 50 / ESC ESCIMA



PLANTA BAIXA
ESC 1 : 50 / ESC 1:50

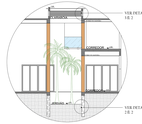


CORTE KK
ESC 1 : 50 / ESC 1:50

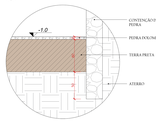


DET APROXIMADO
ESC 1 : 50 / ESC 1:50

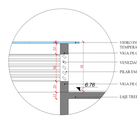
CORTE AA APROXIMADO
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



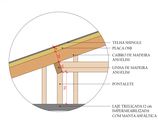
28 JARDIM
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



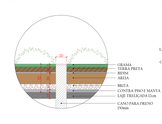
29 CLARABÓIA VENTILADA
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



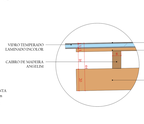
30 TELHADO POUSADA
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



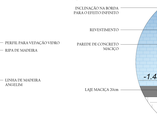
31 TELHADO VERDE
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



32 PÉRGOLA
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



33 BORDA INFINITA
ESC 1 : 50 / ESC 1:50



TCC II

ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: CLARITA DOS ANJOS FEUSTINO
ORIENTADOR: MARIA MATILDE VILLEGAS JARAMILLO

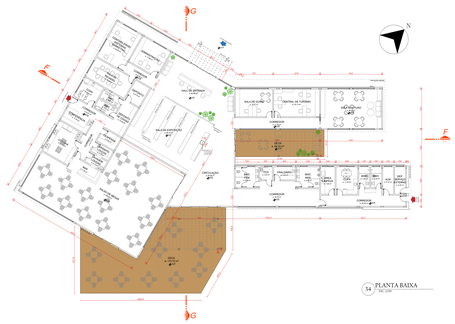
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PARQUE AMBIENTAL DA PEDRA BRANCA

unisul

PARQUE AMBIENTAL DA Pedra Branca

O CENTRO DE VISITANTES PROPÕE UM PONTO DE ENCONTRO PARA TURISTAS E GUIAS, CRIANDO ASSIM UM PONTO DE PARTIDA.
O EDIFÍCIO AGRUPA TODA A PARTE DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO DO PARQUE, DE GUIAS ATÉ A MANUTENÇÃO. VIU-SE A NECESSIDADE TAMBEM DE CRIAR UM ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO, PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL. ALI SERÁ INSERIDO ITENS AGORIANENSES QUE MOSTRAM A CULTURA DA CIDADE E TAMBEM AS HISTORIAS E CONTOS SOBRE A PEDRA BRANCA E A COMUNIDADE ENCANTADA E O VALE DA SERRARIA.
PARA INCENTIVAR A PERMANÊNCIA DOS TURISTAS FOI INTEGRADO UM CAFÉ BISTRÔ E UMA SALA MULTIUSO. ESSES AMBIENTES PODEM SER USADOS COMO MEIO DE ALTERNATIVO PARA AQUELES QUE NÃO PODEM OU NÃO PRETENDEM FAZER A TRILHA.
O CENTRO SE INTERLIGA COM A POUSADA ATRAVÉS DA PRAÇA QUE CRIA CAMINHOS ORGÂNICOS QUE LEVAM ATÉ O RIO LINHARES.

CENTRO DE VISITANTES


SALA DE ESPERA
SALA DE ESTUDO
CENTRO DE TURISMO
SALA DE EXPOSIÇÃO
SALA DE EXPOSIÇÃO
RECEPÇÃO
CAFÉ BISTRÔ
CAMINHO DE PEDRAS
CAMINHO DE PEDRAS
CAMINHO DE PEDRAS